



LEVANTAMENTO DAS PRODUÇÕES SOBRE MULHERES E RELAÇÕES DE GÊNERO NOS ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO ¹

DIAS, Karla Cristina Oliveira *
LIMA, Francisca Rosimere Alves de **

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar um levantamento das pesquisas sobre mulheres e relações de gênero publicadas em periódicos da Ciência da Informação. Realizou-se o mapeamento das produções de forma quantitativa a partir da Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos, no período de 1972 a 2011. A recuperação dos trabalhos foi dinamizada a partir dos títulos e das palavras-chave mulher/es e relações/estudos de gênero. No total de 35 publicações indexadas e 6919 artigos disponibilizados não foram localizados, no período de 1970-1989, artigos com o título e as palavras-chave mulher/es e estudo/relações de gênero. No período de 1990-1999, foram recuperados: 05 artigos contendo o título mulher/mulheres e 05 estudos/relações de gênero, 04 artigos com as palavras-chave mulher/mulheres e 04 estudos/relações de gênero. Já no período de 2000-2009 foram localizados 07 títulos sobre mulher/es, 09 sobre estudos/relações de gênero, 10 com as palavras-chave mulher/mulheres e 15 sobre estudos/relações de gênero. No período de 2010-2011 foram encontrados 03 títulos sobre mulher/mulheres e 01 sobre estudos/relações de gênero, 01 com a palavra-chave mulher/mulheres e 07 sobre estudos/relações de gênero. Apesar de avanços, a partir da década de noventa, constatou-se que há poucos estudos publicados com enfoque nas relações de gênero. Tendo em vista que a informação é fundamental para a compreensão e subversão das desigualdades de gênero e para a materialização de práticas informacionais que atendam às necessidades das mulheres, historicamente cerceadas do direito à cidadania, é fundamental a articulação da Ciência da Informação com os Estudos de Gênero.

Palavras- chave: Ciência da Informação. Relações de Gênero. Mulheres. Periódicos.

¹Comunicação Oral apresentada ao GT 06 – Tema Livre.

* Universidade Federal da Paraíba. Graduanda em Bacharelado em Biblioteconomia. cristinakarla6@gmail.com

**Universidade Federal da Paraíba. Graduanda em Bacharelado em Biblioteconomia. rosimere-vip@hotmail.com

1 SURGIMENTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O conhecimento e a informação ambos dão origem a Ciência da Informação de acordo com alguns estudiosos da área da Ciência da informação, ela tem início com Paul Otlet e Henri La Fontaine, pioneiros da Documentação.

Borko (apud ROBREDO, 2003, p.56-57) conceitua a Ciência da Informação como sendo:

Uma disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que regem o fluxo informacional e os meios de processamento da informação para a otimização do acesso e uso. Está relacionado com um corpo de conhecimento que abrange a origem, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação. Isto inclui a investigação, as representações da informação tanto no sistema natural, como no artificial, o uso de códigos para uma eficiente transmissão de mensagens e o estudo dos serviços e técnicas de processamento da informação e seus sistemas de programação. Trata-se de uma ciência interdisciplinar derivada e relacionada com vários campos como a matemática, a lógica, a lingüística, a psicologia, a tecnologia computacional, as operações de pesquisa, as artes gráficas, as comunicações, a biblioteconomia, a gestão e outros campos similares. Tem tanto um componente de ciência pura, que indaga o assunto sem ter em conta a sua aplicação, como um componente de ciência aplicada, que desenvolve serviços e produtos. (...) a biblioteconomia e a documentação são aspectos aplicados da ciência da informação.

A Ciência da informação não pertence a uma única área do conhecimento, não é restrita, porém ela é ampla, e tem uma interdisciplinaridade com diversas áreas do conhecimento, recupera e armazena a informação para em seguida ser disseminada para a sociedade.

Para Miranda (2002, p.9), o que ele entende quanto à originalidade de Ciência da informação:

Entende que a ciência da Informação tem origem no fenômeno da “explosão da informação” (ligado ao renascimento científico depois da 2ª Guerra Mundial) e no esforço subsequente de “controle bibliográfico” e de tratamento da documentação implícita no processo. Teria surgido, conseqüentemente, de uma práxis específica no âmbito da indústria da informação, na tentativa de organizar a literatura científica e técnica por meio de serviços e produtos para as comunidades especializadas, tarefa que migrara das bibliotecas tradicionais para os novos sistemas informacionais, com o concurso de profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

O mesmo Wersig, em 1991, observou quanto ao objeto da Ciência da Informação que (apud ROBREDO, 2003, p.63):

Parece que ciência é ciência, toda gente sabe que, por isso, a ciência da informação nunca atinge esse estatuto porque as características de ciência estão ausentes: objeto

único, método único. A ciência da informação não tem um objeto único porque quase todos os possíveis objetos do mundo foram capturados por outras disciplinas e ninguém aceita a “informação” como sendo um objeto pois ninguém realmente sabe o que ela é (se alguém sabe parece ser matéria de alguma disciplina já existente). Ela não pode desenvolver um método específico por causa da imprecisão do suposto objeto.

Le Coadic (1996, p.109) discorda dessa premissa quanto ao objeto e propõe que:

A ciência da informação é ciência, produção consciente da espécie humana com origens bem precisas, um objeto e um conteúdo bem definidos e especialistas facilmente identificáveis. Suas origens são recentes: 1968, data de nascimento da primeira grande sociedade científica nos Estados Unidos, a American Society for Information Science (ASIS). Tem, portanto, um quarto de século, tempo de uma geração, o que é também uma idade adulta. A ciência da informação tornou-se uma “ciência adulta”, que conta com uma definição do seu objeto de estudo, métodos, alguns conceitos básicos, leis fundamentais, etc. Enfim, refere-se cada vez mais à sua própria história, o que é sinal de maturidade. Seu objeto é uma matéria, a informação, que permeia o espaço das profissões. Trata-se de recurso vital do qual ainda não se mediu suficientemente a extensão dos usos e não-usos, por falta de atenção com seus usuários. Seu conteúdo, marcado pelo selo da interdisciplinaridade, é uma sábia dosagem de ciências matemáticas e físicas, bem como ciências sociais e humanas.

Apesar da Ciência da Informação ser reconhecida desde o seu surgimento como uma disciplina interdisciplinar, há ainda discordâncias de alguns autores como Wersig (1991), mas espera-se ainda que com o desenvolvimento da informação não haja tantas discordâncias. De acordo com CAPURRO (2003), “o objeto da ciência da informação é o estudo das relações entre o discurso, áreas do conhecimento e documentos em relações às possíveis perspectivas ou pontos de acesso de distintas comunidades de usuários”.

A análise do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIBs) evento principal de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil permite obter uma visão geral dos estudos desenvolvidos na área da Ciência da Informação. Nele ocorrem apresentações e discussões da pesquisa científica na área Ciência da Informação, composta por professores, pesquisadores, profissionais (Mestres e Doutores) e estudantes de pós-graduação *stricto sensu* vinculados a Cursos e Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) e em áreas afins, filiados à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). Os ENANCIBs são promovidos pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB).

No ENANCIB são realizados diversos grupos de trabalhos, como exemplo: GT 1: Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação, GT 2: Organização e Representação do Conhecimento, GT 3: Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, GT 4: Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações, GT 5: Política e Economia da Informação, GT 6: Informação, Educação e Trabalho, GT 7: Produção e

Comunicação da Informação em CT&I, GT 8: Informação e Tecnologia, GT 9: Museu, Patrimônio e Informação, GT 10: Informação e Memória, GT 11: Informação e Saúde.

Nesta perspectiva, este estudo pretende colaborar para a articulação da Ciência da Informação com os Estudos de Gênero, apresentando um levantamento das pesquisas sobre mulheres e relações de gênero publicadas em periódicos da Ciência da Informação na base de dados da Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI).

2 RELAÇÕES DE GÊNERO

O termo gênero emergiu nos fins do século XX como um novo modo de reflexão sobre a organização social entre os sexos, com a orientação metodológica de que “[...] o próprio sexo não se inscreve puramente no terreno biológico, mas sofre elaboração social, que não se pode negligenciar sob pena de *naturalizar* processos de caráter histórico.” (SAFFIOTI, 1992, p. 183)

“O uso do conceito relações de gênero surgiu no Brasil em meados dos anos 80, por meio de diálogo entre academia e movimento social, tendo sido introduzido nas Ciências Sociais pelo movimento feminista nos seus questionamentos sobre a situação social das mulheres” (SCAVONE, 1996).

Na presente pesquisa, trabalharemos com a definição de gênero, tendo como orientação metodológica, a conceituação analítica e histórica de Scott (1990). A autora apresenta como ponto central a premissa de que “[...] o gênero é um elemento constitutivo de relações sociais fundadas sobre as diferenças percebidas entre os sexos, e o gênero é um modo primordial de dar significado às relações de poder [...]” (SCOTT, 1990, p. 14). A interpretação que a organização social realiza sobre as diferenças percebidas entre os sexos, a construção e a distribuição de relações de poder embutidas nessa lógica subsidiam os processos de opressão das mulheres em diferentes esferas sociais: na participa na vida pública, na inserção no mercado de trabalho, na divisão sexual do trabalho, nas imagens estereotipadas veiculadas pelos meios de comunicação, entre outras.

No tocante a Ciência da Informação e Estudos de Gênero Santos (2008), realizou uma triagem dos trabalhos a partir das palavras-chaves mulher, gênero, feminino, sexo, informação e também da leitura dos resumos de artigos da área da Ciência da Informação e Biblioteconomia que foram publicados entre o ano de 2000 a 2007 e em artigos do Portal de Periódico da Capes, foi escolhido a Capes devido ser a mais importante fonte de informação

acadêmica. No levantamento constatou que há trabalhos que pautaram a mulher e a informação do ponto de vista quantitativo sem aprofundamento nas discussões sobre o objeto de pesquisa da Ciência da Informação. Verificou que no ENANCIB IV foram apresentados 250 trabalhos, mas nenhum artigo sobre gênero feminino e informação. No período entre 2000 a 2007 foram localizados somente 18 artigos publicados sobre estudo de gênero na Ciência da Informação. A autora explicitou a carência de estudos e artigos sobre relações de gênero na Ciência da Informação.

Olinto (2003), em artigo sobre “Mulheres e jovens na liderança da pesquisa no Brasil: análise das bolsas de pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)”, sugerem algumas informações tanto para a análise do desenvolvimento quanto para a avaliação e planejamento da política em Ciência e tecnologia podem ser obtidas quando as variáveis sexo e idade são extraídos das bases cadastrais e se tornam objeto de análise. Também há argumentos para a participação das mulheres na área de Ciência & Tecnologia (C&T). Há atualmente um reconhecimento pelo aumento da participação das mulheres nessas áreas significa maximizar o uso do potencial intelectual dos países e, assim, acelerar o processo de desenvolvimento.

O papel da mulher esta cada vez ganhando valorização na sociedade, e para Beltrão (2002) “no Brasil há várias evidências de que as mulheres vêm progressivamente adquirindo melhores níveis educacionais e chegam atualmente a superar os homens no que diz respeito à educação básica”.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) segundo Braga (2002) “mostra que a pós-graduação no país tem em média 33,8% de mulheres mestres e doutoras”, as mulheres estão se inserindo na arena da tecnologia, mas há ainda muitos desafios e obstáculos a serem superados em decorrência das desigualdades que afetam as mulheres em distintos espaços sociais.

3 BASE DE DADOS REFERENCIAIS DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) é o produto de informação do projeto de pesquisa “**Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior**”, cujo objetivo é subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação, fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente. Com esse propósito, foram

identificados os títulos de periódicos da área de Ciência da Informação (CI) e indexados seus artigos, constituindo-se a base de dados referenciais. A construção da Brapci está contribuindo para estudos analíticos e descritivos sobre a produção editorial de uma área em desenvolvimento, ao subsidiar com uma ferramenta dinâmica os alunos, professores e pesquisadores da área. A Brapci amplia o espaço documentário permitido ao pesquisador a visão de conjunto da produção na área, ao mesmo tempo, que revela especificidades do domínio científico. O projeto é financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento e desenvolvido pelo Departamento de Ciência e Gestão da Informação Setor de Ciências Sociais Aplicadas Universidade Federal do Paraná.

Tendo como objetivo conhecer as pesquisas sobre mulheres e relações de gênero publicadas em periódicos da Ciência da Informação, realizou-se o mapeamento das produções de forma quantitativa a partir da Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos, no período de 1972 a 2011. A recuperação dos trabalhos foi dinamizada a partir dos títulos e das palavras-chave mulher/es e relações/estudos de gênero. A base disponibiliza referências e resumos de 6919 textos, em 35 publicações disponíveis. No período de 1970-1989, não localizamos artigos com o título e as palavras-chave mulher/es e estudo/relações de gênero. No período de 1990-1999, foram recuperados: 05 artigos contendo o título mulher/mulheres e 05 estudos/relações de gênero, 04 artigos com as palavras-chave mulher/mulheres e 04 estudos/relações de gênero. Já no período de 2000-2009 foram localizados 07 títulos sobre mulher/es, 09 sobre estudos/relações de gênero, 10 com as palavras-chave mulher/mulheres e 15 sobre estudos/relações de gênero. No período de 2010-2011 foram encontrados 03 títulos sobre mulher/mulheres e 01 sobre estudos/relações de gênero, 01 com a palavra-chave mulher/mulheres e 07 sobre estudos/relações de gênero. Sobretudo, dentre as 71 buscas realizadas na BRAPCI, encontramos no total 15 repetições, entre palavras-chave e título.

Apesar de avanços, a partir da década de noventa, constatou-se que há poucos estudos publicados com enfoque nas relações de gênero. Tendo em vista que a informação é fundamental para a compreensão e subversão das desigualdades de gênero e para a materialização de práticas informacionais que atendam às necessidades das mulheres, historicamente cerceadas do direito à cidadania.

Tabela 1 – Palavras-chave e Título (1990-1999)

	Palavras-chave Mulher	Palavras- chave Gênero	Título Mulher	Título Gênero
1990-1999	Disseminação de informação sobre a epidemia de hiv/aids para mulheres. NOVELLINO, Maria Salet Ferreira	Papéis de gênero e sua influência na formação acadêmica de mulheres estudantes de biblioteconomia em Santa Catarina. RASCHE, Francisca	Disseminação de informação sobre a epidemia de HIV/AIDS para mulheres. NOVELLINO, Maria Salet Ferreira	Falando de gênero para informar e formar consciências. ESMERALDO, Gema Galgani Silveira Leite
	Os grupos de mulheres no estado da Paraíba na conjuntura de novos espaços: um estudo de caso. ABATH, Rachel Joffily; IRELAND, Timothy D.	Teoria da convergência e análise da programação televisiva portuguesa. TRAQUINA, Nelson	História e cidadania a diversificada participação sócio-política das mulheres no campo no Sul do País. RUSCHEINSKY, Aloísio	Papéis de gênero e sua influência na formação acadêmica de mulheres estudantes de biblioteconomia em Santa Catarina. RASCHE, Francisca
	A imprensa feminina no rio de janeiro, anos 20: um sistema de informação cultural. CARVALHO, Kátia de	Comunicação de classe e de gênero: o caso Eva Perón. CAPPARELLI, Sérgio	Papeis de gênero e sua influencia na formação acadêmica de mulheres estudantes de biblioteconomia em Santa Catarina. RASCHE, Francisca	Estúdio de gênero em La produccion cientifica de la universidad de murcia (1991-1995). AYUSO-GARCÍA, Maria Dolores
	Papeis de gênero e sua influencia na formação acadêmica de mulheres estudantes de biblioteconomia em Santa Catarina. RASCHE, Francisca	Estúdio de gênero em la produccion cientifica de la universidad de murcia (1991-1995). AYUSO-GARCÍA, Maria Dolores	Os grupos de mulheres no estado da Paraíba na conjuntura de novos espaços: um estudo de caso. ABATH, Rachel Joffily; IRELAND, Timothy D.	Fontes de informação e a questão de gênero no cotidiano da mulher (dona de casa). EGGERT-STEINDEL, Gisela
			Fontes de informação e a questão de gênero no cotidiano da mulher (dona de casa). EGGERT-STEINDEL, Gisela	Comunicação de classe e de gênero: o caso Eva Perón. CAPPARELLI, Sérgio
Total:	4	4	5	5

Tabela 2 – Palavras-chave e Título (2000-2009)

	Palavras-chave Mulher	Palavras- chave Gênero	Título Mulher	Título Gênero
2000-2009	Quizás, Quizás, Quizás: deleite da câmara voyeurista e a construção da personagem Zahara no filme dentro do filme má educação, de pedro Almodóvar. SILVA, Naira Rosana Dias da	Motivação e criatividade em matemática: um estudo comparativo entre alunas e alunos de ensino médio. GONTIJO, Cleyton Hércules	A mulher na festa : regras, comportamentos e expectativas em relação as mulheres nos bailes de rio grande(década de 1950). PELISSARI, Marina	Trabalhando com gêneros literários: relatos de experiência na biblioteca do colégio da lagoa, em Florianópolis (SC). MACHADO, Raquel
	A participação de mulheres na revista do globo: Porto Alegre (1929-1939). BARBOZA, Andréa da Silva; GONÇALVES, Renata Braz; RAMOS, Clériston Ribeiro	O que o cidadão Kene tem haver com a rainha Christina? A economia e a política dos estereótipos de gênero no cinema de Hollywood. MACHADO, Sandra de Souza	Revista feminina na televisão: o programa note e anote e a formação da mulher para o mercado de trabalho informal. TEMER, Ana Carolina Rocha Pessôa	Gênero, poder e cultura jurídica: um ensaio historiográfico. LIMA, Marcelo Pereira
	L'auto- representation des femmes autochtones canadiennes. BERARDO, Rosa	Mujeres del médio rural y nuevas tecnologías de la informacion y la comunicacion: resultados del proyecto rur@lia. MUNÓZ-MUÑOZ, Ana; GARCÍA, Eugenia Gil; AVILÉS, Nuria Romo	Uma mulher a sombra do rei: madame de maintenon e a educação. BITTENCOURT, Agueda Bernardete	Terminologia de gênero. Sesgos, interrogantes, posibles respuestas. LÓPEZ-HUERTAS PÉREZ, María José; TORRES RAMÍREZ, Isabel de
	A memória e o arquivo produzindo sentidos sobre o feminino. PACÍFICO, Soraya Maria Romano; ROMÃO, Lucília Maria Sousa	A representação metafórica nos caminhos do conhecimento em tempos de comunicação globalizada. ORRICO, Evelyn Goyannes Dill; OLIVEIRA, Carmen Irene Correia de	Uma mulher mineira: a construção de um ideal. SOUZA, Jourglade de Brito Benvindo	Os estudos de gênero na Ciência da Informação. SANTO, Patrícia espírito
	A leitora e sua relação com o jornal estado de minas. SANTO, Patrícia espírito; DUMONT, Lígia Maria	A construção de sentido na informação das historias em quadrinhos. COSTA, Robson Santos;	A participação de mulheres na revista do globo: Porto Alegre (1929-1939). Informação v. 23, n. 2, 2009	O profissional da informação no mundo do trabalho e as relações de gênero. FERREIRA, Maria Mary

	Moreira	ORRICO, Evelyn Goyannes Dill	(ARTIG)	
	A instrução no império e no Rio Grande do Sul. SILVA, Raquel Padilha	O casamento e a tpm: novos tempos, novos sentidos. HOLLENBACH, Gabriela Boemler	Recepção de telenovelas: identidade e representação da homossexualidade. Um estudo de caso da novela “mulheres apaixonadas”. TONON, Joseana B.	O que o cidadão Kene tem haver com a rainha Christina? A economia e a política dos estereótipos de gênero no cinema de Hollywood. MACHADO, Sandra de Souza
	Mujeres Del médio rural y nuevas tecnologias de la informacion y la comunicacion: resultados del proyecto rur@lia. MUNÓZ-MUÑOZ, Ana; GARCÍA, Eugenia Gil; AVILÉS, Nuria Romo	Os estudos de gênero na Ciência da Informação. SANTO, Patrícia espírito	Informação e cidadania: necessidades e formas de busca por parte da mulher catarinense. NASCIMENTO, Maria de Jesus	O documentário como gênero audiovisual. MELO, Cristina Teixeira Vieira de
	O corpo feminino no cinema: entre a fascinação vital e o pecado mortal. GERBASE, Carlos	O profissional da informação no mundo do trabalho e as relações de gênero. FERREIRA, Maria Mary		Perspectivas do gênero documentário pela apropriação de elementos de linguagem da tv digital interativa. SACRINI, Marcelo
	Informação e cidadania: necessidades e formas de busca por parte da mulher catarinense. NASCIMENTO, Maria de Jesus	Trabalhando com gêneros literários: relatos de experiência na biblioteca do colégio da lagoa, em Florianópolis (SC). MACHADO, Raquel		Os termos relativos ao segmento glbt (gays, lésbicas, bissexuais e transgeneros) no contexto das linguagens documentarias. SILVA, Claudio Roberto da; LARA, Marilda Lopes Ginez de
	O profissional da informação no mundo do trabalho e as relações de gênero. FERREIRA, Maria Mary	Gênero, poder e cultura jurídica: um ensaio historiográfico. LIMA, Marcelo Pereira		

		A informação social no corpo travesti (Belém, Pará) : uma análise sobre a perspectiva de Erving Goffman. FERREIRA, Rubens da Silva		
		Terminologia de gênero. Sesgos, interrogantes, possíveis respostas. LÓPEZ-HUERTAS PÉREZ, María José; TORRES RAMÍREZ, Isabel de		
		Corporeidade discursiva na imprensa feminina: um estudo de editoriais. BRAGA, Adriana		
		Crítica de um enunciador ausente: a configuração da opinião no jornalismo cultural. CARDOSO, Everton Terres		
		Informação e cidadania: necessidades e formas de busca por parte da mulher catarinense. NASCIMENTO, Maria de Jesus		
Total:	10	15	7	9

Tabela 3 – Palavras-chave e Título (2010-2011)

	Palavras-chave Mulher	Palavras-chave Gênero	Título Mulher	Título Gênero
2010-2011	O empoderamento de mulheres através da inclusão digital. WOLF, Tania Maria;	A relação da mulher e a terra na revista agrícolas: uma análise de conteúdo.	A relação da mulher e a terra na revista agrícolas: uma análise de conteúdo.	Homens e mulheres aceitam de maneira diferente? Impacto do gênero no modelo

	BECKER, João Luiz; CARRION, Rosinha Machado; LIMA, Vinicius Coelho	ALENCAR, Maria de Cléofas Faggion; ABREU, Lucimar Santiago de	ALENCAR, Maria de Cléofas Faggion; ABREU, Lucimar Santiago de	(expandindo) de aceitação da tecnologia – TAM. GROHMANN, Márcia Zampieri; BATTISTELLA, Luciana Flores
		Fotografia e pesquisa-ação: uma experiência. FILIZOLA, Maria Lúcia Secoti; SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes von	Homens e mulheres aceitam de maneira diferente? Impacto do gênero no modelo (expandindo) de aceitação da tecnologia – TAM. GROHMANN, Márcia Zampieri; BATTISTELLA, Luciana Flores	
		Memória e discurso no entremeio das práticas informacionais contemporâneas. ORRICO, Evelyn Goyanes	O empoderamento de mulheres através da inclusão digital. WOLF, Tania Maria; BECKER, João Luiz; CARRION, Rosinha Machado; LIMA, Vinicius Coelho	
		A nova leitura feminina: o que as adolescentes estão lendo? BLANK, Cintia Kath; DAMASCENO, Ana Paula		
		Homens e mulheres aceitam de maneira diferente? Impacto do gênero no modelo (expandindo) de aceitação da tecnologia – TAM. GROHMANN, Márcia Zampieri; BATTISTELLA, Luciana Flores		
		Informação em produtos culturais: o estatuto da informação não-científica sobre a ciência.		

		OLIVEIRA, Carmen Irene C. de		
		Um olhar da análise do discurso para a representação temática na Ciência da Informação . GASPAR, Nádea Regina; REIS, Livia de Lima		
Total:	1	7	3	1

Gráfico 1 – Palavras-chave Mulher (1990-2011)

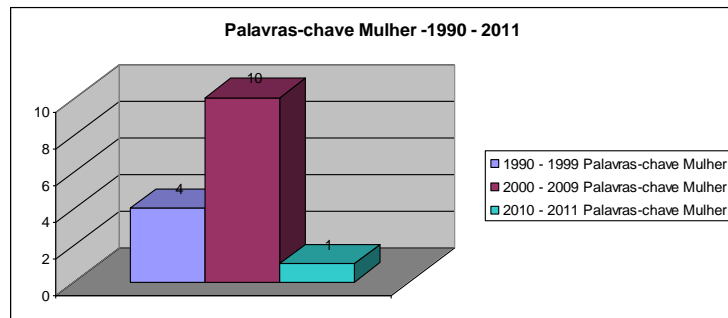


Gráfico 2 – Palavras-chave Mulher (1990-2011)

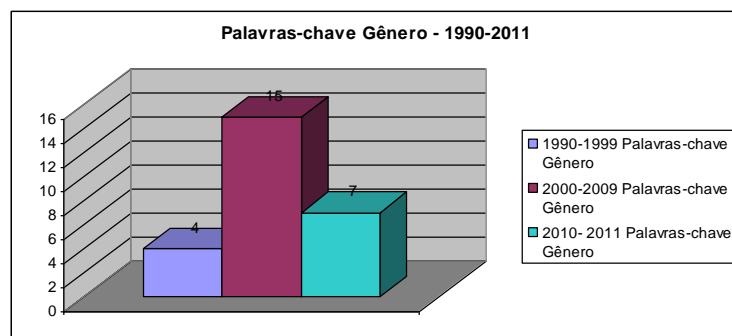


Gráfico 3 – Título Mulher (1990-2011)

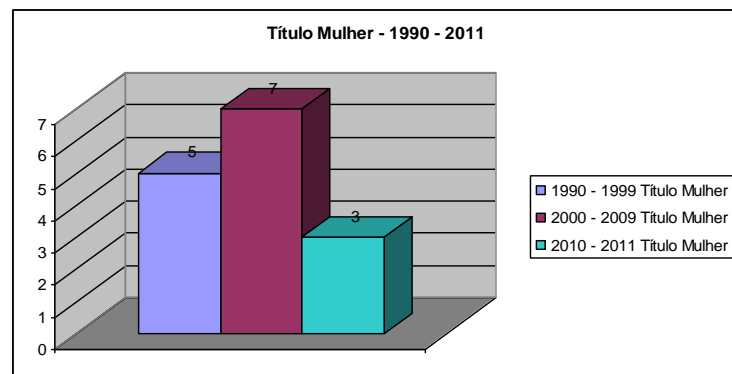
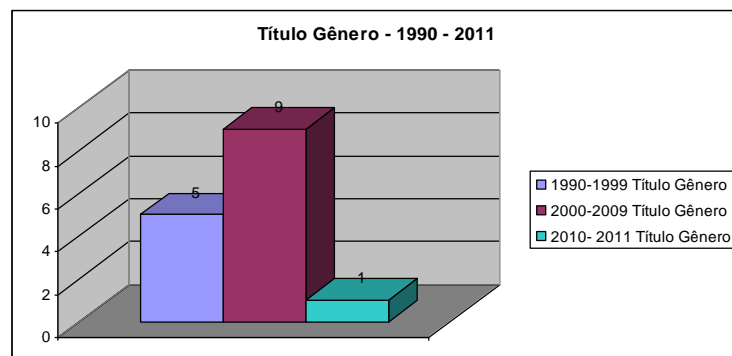


Gráfico 4 – Título Mulher (1990-2011)



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de existirem muitos trabalhos sobre gênero oriundos de diversas partes do mundo, poucas referências são feitas às questões concernentes a gênero e informação. Conforme Santos (2008), que realizou levantamento no período de 2000-20007, sobre os trabalhos científicos com foco nos estudos de gênero, produzidos na Ciência da Informação (CI), apesar das informações repercutirem cultural e socialmente na vida das mulheres, grandes consumidoras da informação, é muito pequena a quantidade de trabalhos publicados sobre a temática.

Tendo em vista que a informação impulsiona a transformação e a inclusão social, ocasionando desenvolvimento para os agentes sociais e a sociedade (FREIRE; ARAÚJO FREIRE, 2010), torna-se fundamental intervir socialmente na superação das desigualdades econômicas e sociais, lançando foco sobre a produção, a disseminação, o acesso e as necessidades informacionais de categoriais sociais historicamente cerceadas do direito à cidadania como as mulheres.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, M.M. **Mestres e doutores formados no país em nove áreas**: características dos titulados e aspectos da trajetória acadêmica. In: VELOSO, J. A pós-graduação no Brasil: formação e trabalho de mestres e doutores no país. Brasília: CAPES, UNESCO, 2002. p.373-392.
- BRAPCI – **Base de dados referencial de artigos de periódicos em Ciência da Informação**. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/index.php>> acesso em: 15 de out. de 2011
- BELTRÃO K.I. **Acesso à educação**: existe igualdade entre os sexos. Rio de Janeiro: IBGE, ENSE, 2002. 24p. Mimeo.
- CAPURRO, R. **Epistemologia e Ciência da Informação**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIENCIA DA INFORMACAO – ENANCIB 5, 2003, belo horizonte. [**Anais eletrônicos...**]. Belo Horizonte: programa de pós-graduação da escola de ciência da informação da UFMG, 2003.1. CD-ROM.
- ENANCIB -XII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. **POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO PARA A SOCIEDADE**. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII>> acesso em: 21 de Nov. de 2011
- LE COADIC, Y.F. **A ciência da informação**. Brasília/DF,1996. p.109

MIRANDA, Antonio Lisboa Carvalho de. **A Ciência da Informação e a Teoria do Conhecimento Objetivo**: um relacionamento necessário. In: AQUINO, Mirian de Albuquerque (Org.). *O campo da Ciência da Informação: gênese, conexões e especificidades*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2002, p. 9.

OLINTO, Gilda. **Bolsas de pesquisador do CNPq**: informações sobre política de C&T a partir da base que contém os dados cadastrais dos bolsistas. DataGramaZero, Rio de Janeiro. v.4, n.2, abr. 2003. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/abr03/F_I_art.htm> acesso em: 21 de Nov. de 2011

OLINTO, Gilda. **Mulheres e jovens na liderança da pesquisa no Brasil**: análise das bolsas de pesquisador do CNPq . In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO- ENANCIB 5, 2003, Belo Horizonte. [**anais eletrônicos...**]. Belo Horizonte: Programa de pós-graduação da escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003.1 .CD-ROM

ROBREDO, J. **Da ciência da informação revisado aos sistemas humanos de informação**, Brasília: Thesaurus, 2003.

SAFFIOTI, H. I B. Rearticulando gênero e classe social. In: COSTA, A.O; BRUSCHINI, C. (Org.). **Uma questão de gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. p. 183 – 215

SANTOS, Patrícia Espírito. **Os estudos de gênero na Ciência da Informação**. Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 317 - 332, jul./dez. 2008.

SCAVONE, L. **Tecnologias reprodutivas**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1996.

SCOTT, J. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação e Sociedade. Porto Alegre: Faculdade de Educação da Universidade do Rio de Grande do Sul, 1990. v.16. p. 5 – 22.

WERSIG, Gernot. **Information science and theory**: a weaver bird's perspective. In: VAKKARI, Pertti; CRONIN, Blaise (eds.). *Conceptions of library and information science: historical, empirical and theoretical perspectives*. London: Taylor Graham, 1992. Proceedings of the international conference on conceptions of Library and Information Science (CoLIS). Tampere. Finland, 1991.